



EVOLUÇÃO DO EMPREGO DA CONSTRUÇÃO PESADA

Base dados:
Janeiro 2019 (RAIS/CAGED)
4º Trimestre 2018 (PNAD Contínua)
Atualizados em: 01/03/2019

- ▶ **Mercado de trabalho brasileiro apresenta saldo positivo em janeiro. Emprego na Construção teve um saldo positivo após três meses seguidos de queda.**
 - No Brasil houve a abertura de 34,3 mil vagas em janeiro
 - Setor de Construção apresentou saldo positivo de 15,3 mil empregos
 - Construção Pesada (infraestrutura e montagem) apresentou acréscimo de 2,7 mil empregos
 - Construção Civil (edificações e instalações) apresentou acréscimo de 12,6 mil empregos

- ▶ **Em relação a jan/18, Construção fechou 1,4 mil postos de trabalho formal, queda de 0,07%**
 - Construção Pesada fechou 5,2 mil postos de trabalho, queda de 0,8%
 - Construção Civil criou 3,8 mil postos de trabalho, aumento de 0,3%

- ▶ **Diminuição do emprego formal na Construção vem acompanhado de aumento da informalidade**
 - Perda de 591 mil postos de trabalho formais entre o 4T/15 e o 4T/18
 - Aumento de 356 mil postos na informalidade (informal e conta própria) no mesmo período

Essa apresentação aborda os dados de **emprego formal e informal** com base nos dados do MTE (RAIS/CAGED) e da PNAD. Este documento não trata das estatísticas de desemprego.

Fontes das informações contidas neste documento:

- ▶ **RAIS / CAGED: pesquisa censitária de emprego formal** do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).
 - **CAGED** (mensal): número de empregados formais admitidos e demitidos no mês anterior.
 - **RAIS** (anual): estoque total de empregados com carteira de trabalho assinada em dezembro do ano anterior.
 - O ajuste da base anual (RAIS), base mais precisa, com a mensal (CAGED) permite o acompanhamento mês a mês do total de trabalhadores formais com vínculo empregatício.

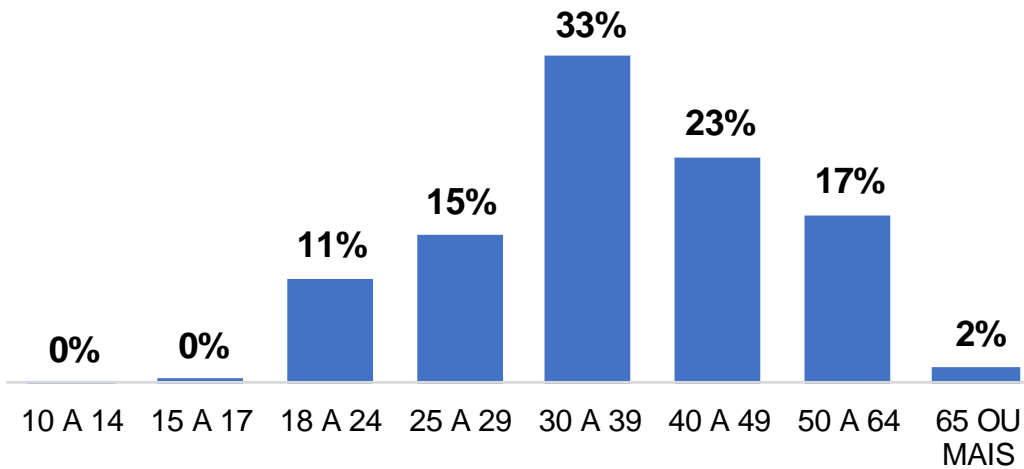
- ▶ **PNAD: pesquisa amostral do IBGE**, com abrangência nacional e periodicidade trimestral, apresenta informações demográficas e socioeconômicas da população, incluindo informações sobre o mercado de trabalho. As classificações trabalhistas adotadas pela PNAD incluem:
 - **Empregados:** pessoa que trabalha para um empregador (PF ou PJ), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios
 - **Formal:** trabalhador empregado *com* carteira assinada
 - **Informal:** dentre os trabalhadores empregados, são aqueles que *não tem carteira de trabalho assinada*
 - **Conta Própria:** trabalhador que explora seu próprio empreendimento, sozinho ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado

Construção tem importante papel socioeconômico ao empregar formalmente trabalhadores com perfil de baixa qualificação

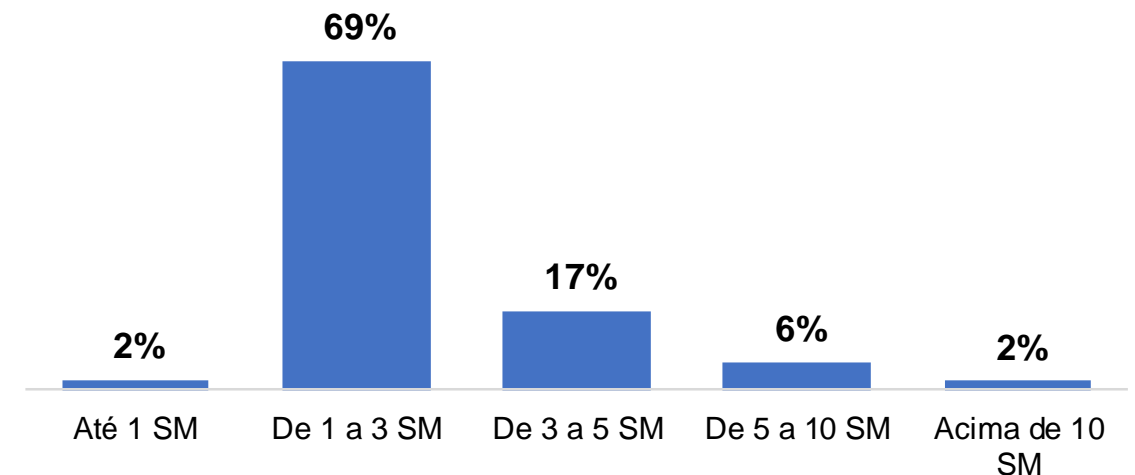
- ▶ Aproximadamente 91% são homens
- ▶ A maior parte dos trabalhadores com carteira assinada tem entre 30 a 39 anos

- ▶ Dos trabalhadores com carteira assinada, 45% não tem o ensino médio completo e apenas 7% tem superior completo
- ▶ Aproximadamente 69% ganham entre 1 e 3 salários mínimos e 17% ganham entre 3 e 5 salários mínimos

Trabalhadores da Construção por faixa etária (%)



Trabalhadores da Construção por faixa de renda (%)



Construção Pesada apresentou aumento de 2.670 vagas em jan/19 (vs dez/18). Construção Civil aumentou 12.648 vagas no mesmo período.

(em relação ao mês anterior)	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
PESADA (infraestrutura e montagem)	13.090	-6.271	-22.321	2.670
CIVIL (edificações e Instalações)	18.565	-8.859	-32.452	12.648
TOTAL DA CONSTRUÇÃO	31.655	-15.130	-54.773	15.318
Emprego Total - BRASIL	352.158	58.664	-334.462	34.313

Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração LCA.

Total de empregos Brasil abrange ambos os setores privados e público. A comparação mais precisa seria relativizar exclusivamente com emprego privado. Porém, por incompatibilidade entre as séries RAIS/CAGED e informações CNAE/CBO, esse ajuste, até o presente momento, não é possível.

Variação do emprego formal na Construção

Entre jan/16 e jan/19 houve redução de 566 mil postos de trabalho formal na Construção, queda de 22%. No restante da economia, queda foi de 2,4%.

- ▶ Construção Pesada perdeu 178 mil vagas formais
- ▶ Construção Civil perdeu 388 mil vagas formais

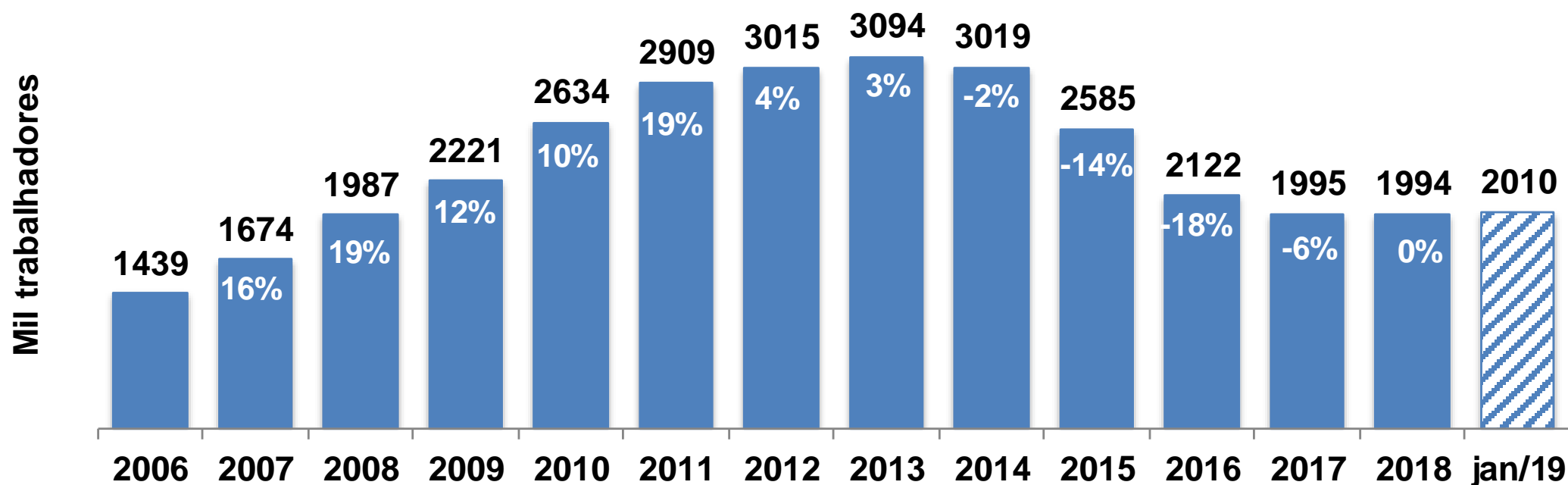
(em mil postos de trabalho)	jan/16	jan/17	jan/18	jan/19	Variação	
					jan/16 e jan/19	jan/18 e jan/19
PESADA (infraestrutura e montagem)	815	667	642	637	-21,9%	-0,82%
CIVIL (edificações e instalações)	1.761	1.454	1.369	1.372	-22,1%	0,28%
TOTAL DA CONSTRUÇÃO	2.576	2.121	2.011	2.010	-22,0%	-0,07%
Emprego Total - BRASIL	47.909	46.048	46.359	46.737	-2,4%	0,81%

Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração LCA.

Total de empregos Brasil abrange ambos os setores privados e público. A comparação mais precisa seria relativizar exclusivamente com emprego privado. Porém, por incompatibilidade entre as séries RAIS/CAGED e informações CNAE/CBO, esse ajuste, até o presente momento, não é possível.

Total Construção: estoque de empregos em jan/19 situa-se em patamar próximo ao de 2008

- ▶ Construção acumula acréscimo de aproximadamente 16 mil vagas em 2019
- ▶ Setor acumula perda de 1,1 milhão de empregos em relação a 2013*



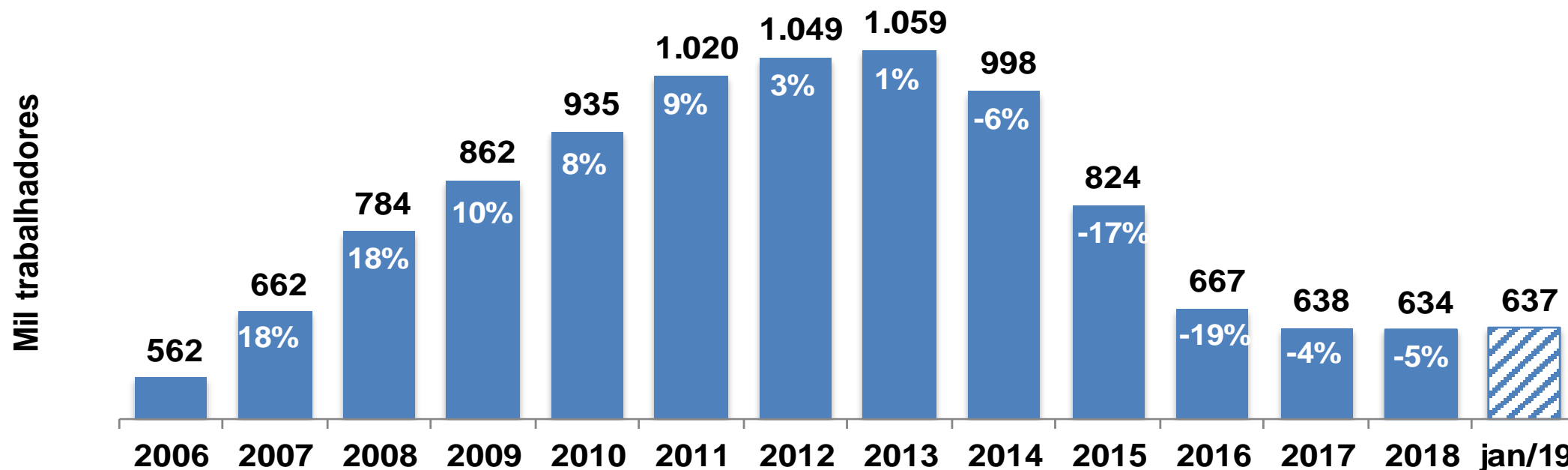
Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração: LCA

Nº de postos de trabalho em dezembro de cada ano (milhares), segundo RAIS/CAGED-MTE.

*: Comparação com o ponto mais alto da série

Construção Pesada: estoque de empregos em jan/19 situa-se em patamar inferior ao de 2007

- ▶ Setor acumula acréscimo de 3 mil vagas em 2019
- ▶ Setor acumula perda de 422 mil empregos em relação a 2013*



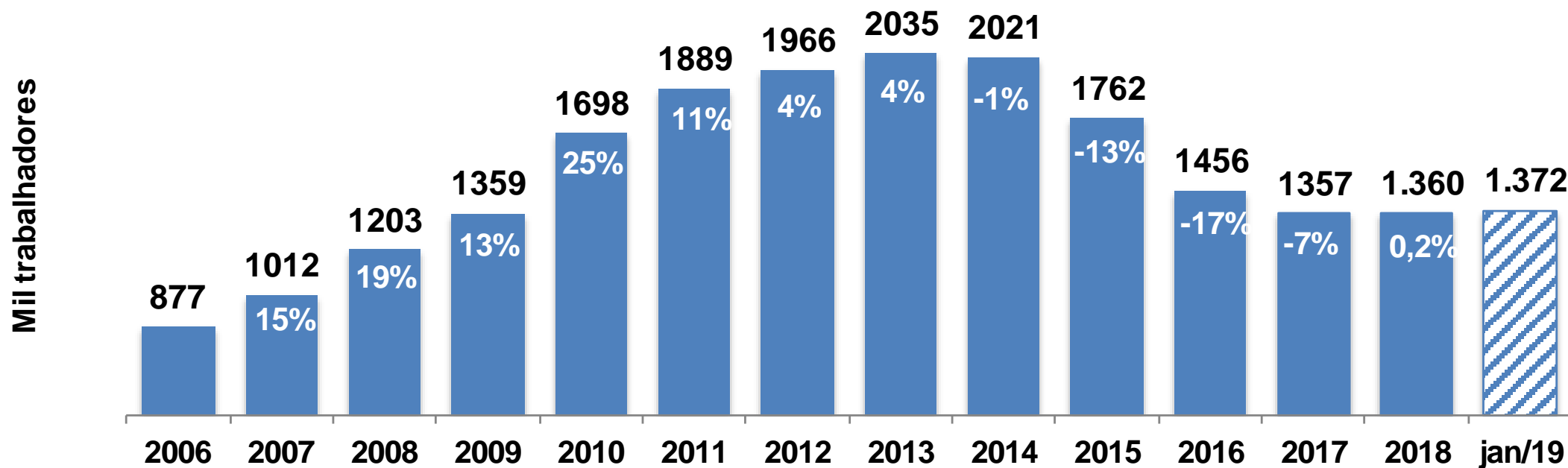
Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração: LCA

Nº de postos de trabalho em dezembro de cada ano (milhares), segundo RAIS/CAGED-MTE.

*: Comparação com o ponto mais alto da série

Construção Civil: estoque de empregos em jan/19 situa-se em patamar próximo ao de 2009

- ▶ Setor acumula alta de 12 mil vagas em 2019
- ▶ Setor acumula perda de 663 mil empregos em relação a 2013*



Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração: LCA

Nº de postos de trabalho em dezembro de cada ano (milhares), segundo RAIS/CAGED-MTE.

*: Comparação com o ponto mais alto da série

Retração da economia impacta fortemente o setor de Construção

- O Brasil sofreu redução de 1,2 milhão de postos formais de trabalho* entre jan/2016 e jan/2019
- Destes, 566 mil postos (48,3%) foram perdidos na construção em geral (pesada + civil)
- Somente na construção pesada perderam-se 178 mil postos nesse período, ou seja, 15,2% do total das perdas do país

O setor da Construção Pesada representava 1,7% do total de empregos formais do país em jan/16¹ e respondeu por 15,2% da redução de postos formais de trabalho nos últimos 3 anos.

1,7% vs. 15,2% !!!

¹ Participação caiu para 1,4% em janeiro de 2019.

² Redução de 178 mil postos de emprego formal entre jan/16 e jan/19

No 4º trimestre de 2018, emprego formal representava 46,0%, informal 23,6% e conta própria 30,4%

► Houve uma queda de 3,9 p.p. na taxa de formalidade desde o 4T/15

(em mil postos de trabalho)	4T/15	4T/16	4T/17	4T/18	Variação	
					4T/15 e 4T/18	4T/17 e 4T/18
Formal	48.061	46.689	45.937	46.703	-2,8%	1,7%
Informal	20.727	20.761	22.867	24.003	15,8%	5,0%
Conta própria	27.695	27.373	29.309	30.931	11,7%	5,5%
Total Brasil	96.482	94.823	98.113	101.637		

Fonte: RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua do IBGE. Elaboração LCA.

Obs: os números de trabalhadores informais e conta própria foram ajustados a partir do número de empregos formais da RAIS/CAGED, assim como as taxas de informalidade e de conta própria.

Recessão econômica reduziu emprego formal e aumentou emprego informal e por conta própria no setor de Construção

- ▶ Queda de 6,5 p.p. na taxa de formalidade nos últimos três anos, resultou em redução da formalidade de 31,8% para 25,2% dos postos de trabalho no 4T/18 em relação ao 4T/15

(em mil postos de trabalho)	4T/15	4T/16	4T/17	4T/18	Variação	
					4T/15 e 4T/18	4T/17 e 4T/18
Formal	2.585	2.200	1.995	1.994	-22,9%	-0,1%
Informal	1.623	1.568	1.859	1.928	18,8%	3,7%
Conta própria	3.925	3.457	3.789	3.976	1,3%	4,9%
Total Construção	8.133	7.225	7.643	7.898	-2,9%	3,3%
Total Brasil	96.482	94.823	98.113	101.637	7,2%	3,6%

Fonte: RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua do IBGE. Elaboração LCA.

Obs: os números de trabalhadores informais e conta própria da construção pesada e civil foram ajustados a partir do número de empregos formais da RAIS/CAGED, assim como as taxas de informalidade e de conta própria.

Construção Pesada é intensa em emprego formal.

Construção Civil concentra mais empregos informais e por conta própria.

(em mil postos de trabalho)	4T/15	4T/16	4T/17	4T/18	Participação	
					4T/15 e 4T/18	4T/17 e 4T/18
PESADA (infraestrutura e montagem)	1.049	854	806	801		
Formal	824	686	638	634	78,5%	79,2%
Informal	105	111	114	100	10,0%	12,5%
Conta própria	121	57	55	67	11,5%	8,3%
CIVIL (edificações e instalações)	7.084	6.372	6.836	7.097		
Formal	1.762	1.514	1.357	1.360	24,9%	19,2%
Informal	1.518	1.457	1.745	1.829	21,4%	25,8%
Conta própria	3.804	3.401	3.734	3.909	53,7%	55,1%

Fonte: RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua do IBGE. Elaboração LCA.

Obs: os números de trabalhadores informais e conta própria da construção pesada e civil foram ajustados a partir do número de empregos formais da RAIS/CAGED, assim como as taxas de informalidade e de conta própria.

Desde o 4T15 houve aumento da informalidade na Construção Civil e queda na Construção Pesada

(em mil postos de trabalho)	4T/15	4T/16	4T/17	4T/18	Variação	
					4T/15 e 4T/18	4T/17 e 4T/18
PESADA (infraestrutura e montagem)	226	168	169	167	-26,2%	-1,3%
CIVIL (edificações e Instalações)	5.322	4.858	5.479	5.737	7,8%	4,7%
TOTAL DA CONSTRUÇÃO	5.548	5.026	5.648	5.904	6,4%	4,5%
Emprego Total - BRASIL	48.421	48.133	52.176	54.934	13,5%	5,3%

- ▶ **Emprego formal da construção tem queda mais acentuada que o observado no restante da economia**
 - **Entre jan/16 e jan/19:**
 - **Todos os setores da economia -2,4% vs. -22, 0% no setor de Construção**
 - **Construção civil: -22,1%**
 - **Construção pesada: -21,9%**

- ▶ **Taxa de informalidade na economia cresceu, atingindo 54% no 4T/18**
 - **Construção também tem aumento da taxa de informalidade, atingindo 74,8% no 4T/18¹**
 - **Construção Civil: 80,8% vs. 75,1% no 4T/15**
 - **Construção Pesada: 20,8% vs. 21,5% no 4T/15**
 - **Informalidade na Construção Pesada é menor que a média nacional**

- ▶ **Setor da Construção criou 15.318 vagas em jan/19, após 3 meses consecutivos de queda**
 - **Construção Pesada criou 2.670 vagas de emprego formal, após 3 meses consecutivos de queda**
 - **Construção Civil criou 12.648 vagas de emprego formal, após 2 meses consecutivos de queda**
 - **Brasil criou 34.313 vagas de emprego formal, após queda em dez/18**

¹ Considera conta própria



SINICON

Sindicato Nacional da Indústria da
Construção Pesada - Infraestrutura

www.sinicon.org.br